

## UM PROCESSO DE INVESTIGAÇÃO TEMÁTICA DESENVOLVIDA NO CONTEXTO ESCOLAR DA COLÔNIA DE PESCADORES Z3

ALEX GARRIDO<sup>1</sup>; WANDERLEY PIMENTEL<sup>2</sup>; FÁBIO SANGIOGO<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas, PPGECM – alex.garrido@ufpel.edu.br 1

<sup>2</sup>Escola Estadual de Ensino Médio Colônia de Pescadores Z-3 – vanderley.pimentel@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas, CCQFA, PPGECM, LABEQ – fabiosangiogo@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

O presente estudo tem objetivo de trazer um recorte e relato de uma pesquisa, em desenvolvimento no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECM) da UFPel, que buscou a realização da Investigação Temática<sup>1</sup> para emersão de Temas Geradores<sup>2</sup>. A pesquisa tem como *lócus* a Escola Estadual de Ensino Médio Colônia de Pescadores Z3, localizada na região rural, sendo o 2º Distrito da Cidade de Pelotas - Colônia de Pescadores São Pedro Z-3, no Rio Grande do Sul – e teve como sujeito educandos do 1º ano do Ensino Médio.

Com base no referencial freireano realizou-se uma Investigação Temática para emersão dos “Temas Geradores”, a partir de estudos de campo por intermédio de entrevistas, diálogos e observações as quais se identificou elementos que contribuíram para ação cultural da Práxis Libertadora. FREIRE (1987), considera relevante no processo os movimentos de problematização e de dialogicidade articulados entre o contexto dos símbolos (pensamento-linguagens) do cotidiano e seus significados que apresentem contradições e situações limites. GOUVÉA (2004), com base em Freire, desenvolve a educação popular com a metodologia da Investigação Temática, nas condições de uma Pesquisa-Ação e sugere nos processos de emersão dos Temas Geradores, análise das falas significativas. DELIZOICOV, ANGOTTI e PERNAMBUCO (2002), diferentemente, sistematizaram para a educação formal o método da Abordagem Temática freiriana, o que permite a promoção e produção da reorganização dos conteúdos programáticos, por meio das temáticas significativas presentes no contexto cotidiano (em conhecimentos prévios, saberes populares vivenciados em contradições e situações-limites), compondo parte do conteúdo curricular escolar, ou seja, uma adequação ao ensino formal.

FREIRE (1987), vislumbra em sua *práxis libertadora* a autonomia do sujeito, por meio das inter-relações do espaço vivenciadas nas dimensões socioculturais, socioeconômicas e socioambientais do sujeito-histórico, com interação do objeto ou fenômeno em sua visão de mundo. Em síntese das ideias gerais de Freire (1996), que definimos o objeto teórico-prático desta pesquisa, nas exigências do ato de ensinar como prática conscientizadora, os elementos relacionados à educação dialógica e problematizadora se constituem e são alicerçados nos

---

<sup>1</sup> Investigação Temática é o processo que se dá no domínio do humano, sobre o objeto no universo temático do suporte, identificando temas significativos que sejam contraditórios em situações limites, constituindo a busca do conhecimento, que exige dos seus sujeitos, descobrir com o desvelamento dos temas significativos a interpenetração dos problemas em sua totalidade. Nesse sentido a Investigação Temática tem caráter conscientizador e se faz pedagógica autêntica se educação se faz investigação do pensar (FREIRE, 1987).

<sup>2</sup> Tema Gerador – Os Temas Geradores emergem do processos de investigação temática, contidos no universo temático, advindos das situações limitantes e contraditórias vivenciadas na realidade existencial, podem ser concêntricos do mais geral ao particular, compreendidos na relação homem-mundo (FREIRE, 1987).

temas significativos dos educados que objetivam de forma intersubjetiva o objeto, desvelando aspectos constituintes, desconstruindo e reconstruindo a sua ressignificação, que faz-se sujeito epistêmico, transpondo de uma visão ingênua para crítica, argumentadora e que possibilita uma práxis libertadora.

## 2. METODOLOGIA

Segundo FREIRE (1987), a prática metodológica da Investigação Temática para emersão dos Temas Geradores apresenta etapas organizadas e sistematizadas que foram desencadeadas durante o desenvolvimento do processo metodológico. Tais etapas são: I) Levantamentos Preliminares; II) Codificação; III) Codificação-Descodificação-Codificação; IV) Redução Temática; e V) Desenvolvimento em sala de aula. Tais etapas desenvolvidas permeiam a Sistematização da Abordagem Temática, desenvolvida por DELIZOICOV (1991) e DELIZOICOV, ANGOTTI e PERNAMBUCO (2011), transpostas para a educação formal a partir das concepções da Investigação Temática freireana. A pesquisa também conta com aspectos metodológicos abordados por GOUVÊA (2004) e (2007), com enfoque nas análises de falas significativas para emersão do Tema Gerador. Destacamos a seguir, resumidamente, cada etapa do processo de construção metodológica da pesquisa, seus resultados e discussões. Não abordaremos aqui a redução temática e o desenvolvimento em sala de aula.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa teve início no levantamento preliminar, em que considerou-se importante a inserção do professor-pesquisador no contexto escolar (em sala de aula), com atividades colaborativas desenvolvidas junto com o professor titular. Com base em FREIRE (1987), desenvolveu-se a Investigação Temática no pensar do povo, na intersubjetividade entre sujeitos que possuem e produzem conhecimentos na realidade cotidiana, na qual se considerou também a participação dos educandos, educadores e atores da comunidade local, importantes para o processar de humanização do sujeito histórico da investigação. Também cabe mencionar que o projeto e suas intencionalidades foram apresentadas aos educados.

Durante o primeiro Círculo de Cultura, buscou-se conhecer o sujeito da pesquisa, a partir de um questionário semiestruturado aberto, com objetivo de identificar algumas contradições vivenciadas na Colônia Z3, contribuindo com o ponto de partida para os levantamentos preliminares e pesquisas junto da comunidade local. Elencou-se nesta etapa as ideias de DELIZOICOV (1991) e GOUVÊA (2004), que reafirmam as concepções de FREIRE (1987), e contribuindo na etapa do levantamento das condições da localidade, em que foram identificadas as potencialidades ambientais, sociais, culturais e suas inter-relações com o sujeito e com o mundo da vida ou realidade existencial. Com base em GOUVÊA (2007), para além das entrevistas dos atores da comunidade escolar e moradores, realizou-se entrevistas com atores governamentais atuantes no espaço, em movimentos populares, e fez-se levantamento da infraestrutura (hospital, escola, posto de saúde, transporte, etc.) e apropriação de dados estatísticos.

Das situações identificadas por meio das falas significativas vinculadas as situações contraditórias e situações limitantes, percebe-se que as situações estão imbricadas em aspectos dimensionais socioculturais, relacionadas as questões socioeconômicas e socioambientais, em que se pode destacar as mais evidenciadas: a estrada via de acesso à Colônia Z3; as questões da pescaria artesanal e seus resíduos na Lagoa dos Patos; a pesca predatória; a falta do

pescado; os descartes dos resíduos urbanos e intulhos nas valetas de esgotos em diversos locais impróprios (falta de saneamento básico); a falta de espaços de lazer, tendo apenas o lagunar (Lagoa dos Patos) durante o verão; Ecocamping e o seu fechamento; a falta de espaços de formação e cultura; a drogacidade; a violência e a falta de policiamento; as chuvas e ventos que são as causas das inundações e consequência advindas, como transmissão de doenças, perda dos bens (moveis, alimentos, água potável, perda da auto-estima).

De acordo com GOUVÉIA (2004), após a coleta de dados da vida na área, acontece o processo de análise das falas significativas<sup>3</sup>. Ainda de acordo com o autor, a partir da análise, realizaram-se novos círculos de avaliações dos achados para identificação do conjunto aproximado das contradições sociais presentes, assim denominadas núcleo de contradições, para dar origem aos contratempos e codificações. DELIZOICOV (1991), considera como a “primeira aproximação” a identificação de situações-problema e contradições vividas, trazidas da caracterização da localidade. A análise das situações e a escolha das codificações constituirão um conjunto de descodificações aos quais permitem emergir o tema gerador. Freire (1983) considera essa fase importante, sugerindo a participação dos educandos (e participantes da comunidade e atores escolares), as quais possam confirmar ou contrapor questões desumanizadoras, obstáculos sociais autênticos de uma situação existencial concreta e expostas na codificação. Nela, os sujeitos interlocutores se intencionam, buscam dialogicamente a problematização para a compreensão de seu significado.

Assim, no segundo Círculo de Cultura, por meio das situações contraditórias, foram explicitados aos educandos os resultados identificados durante o levantamento preliminar. Solicitou-se que os educandos se agrupassem formando círculos de culturas discutindo sobre as codificações e situações pertinentes a Colônia Z3. Por intermédio da dialogicidade e problematização das situações do contexto os educandos desenharam as situações significativas da sua realidade, identificaram as contradições, construíram um fluxograma das situações limites e contraditórias e produziram explicações por meio dos textos. Ressaltamos que antes e durante as produções os educandos foram mediatisados, por meio do diálogo com outros educandos, educadores e intersubjetivamente objetivando os objetos e fenômenos. Todas essas articulações contribuíram com a próxima etapa que confere a decodificação.

Após a análise dos resultados das codificações, houve a participação da equipe composta por educadores da área de conhecimento das Ciências Naturais. A etapa final, na emersão do Tema Gerador, buscou-se, por meio da dialogicidade de FREIRE (1987) e DELIZOICOV, ANGOTTI e PERNAMBUCO (2011), aproximar as concepções de mundo dos educandos e conhecimentos prévios dos saberes constituídos em relação às suas contradições, provocando inquietações as quais o senso comum não mais dá conta de explicar. FREIRE (1987) sugere que no processo da descodificação os educandos explicitem as suas temáticas, apresentando a consciência real da objetividade, buscando no objeto o ato cognosciente desencadeados pelo sujeito descodificador, ampliando o horizonte do perceber amparados pelas relações dialéticas através da

---

<sup>3</sup> A partir do segundo Círculo de Cultura foi possível identificar por intermédio dos levantamentos preliminares, algumas situações contraditórias e limitantes permeadas no espaço condizente a Colônia de Pescadores São Pedro Z3. Tendo em vista que tais situações são advindas da *Análise das Falas significativas*, cruzamentos de informações prévias, indicadas pelos educandos no primeiro Círculo de Cultura e as informações obtidas dos levantamento preliminar com os dados secundários. Esses dados foram problematizados na fase de codificação e decodificação.

intersubjetividade, desconstruindo o objeto de estudo em um ato de desvelamento, promovendo uma nova percepção do conhecimento novo ou inédito viável. Assim transpondo a consciência real para consciência máxima possível, mediados pelo conhecimento científico.

Como resultado inicial do terceiro Círculo de Cultura, os educandos relataram seus conhecimentos sobre as possíveis causas das inundações, apresentando fragmentações dos conhecimentos acerca das interações ecológicas, seus fenômenos e explicações de níveis macroscópicos e microscópicos. Relacionam apenas um único aspecto nas causas e efeitos para a escassez do peixe na pesca artesanal. Sobre as drogas não conseguem relacionar as substâncias e seus princípios ativos, aos efeitos no organismo. No processo de decomposição da matéria no meio ambiente desconhecem suas constituintes e apresentam o senso comum nas questões referentes às variações das mudanças climáticas.

Desse modo, no terceiro Círculo de Cultura, o pesquisador juntamente com os educadores, discutirão (pois essa etapa da pesquisa ainda não fora desenvolvida) os posicionamentos acerca das situações limites e contradições dos contratemas e possíveis temas emergidos.

Em diálogo com a equipe interdisciplinar, até o presente momento, compreendeu-se que os Temas Geradores emergidos são: Interação ecológica, as mudanças cíclicas e seus efeitos na Colônia Z3; A variação da salinidade da Lagoa dos Patos e interações ecológicas; Valetas como esgoto na Colônia Z3, sua poluição e as consequências das chuvas; A Drogacidade na adolescência e suas consequências no organismo; Os resíduos produzidos na Colônia Z3, os fatores bióticos, abióticos e interações ecológicas; Educação Ambiental resíduos e seus efeitos na Colônia Z3;

#### 4. CONCLUSÕES

A Investigação Temática e todo o seu processo possibilita a reorganização e ressignificação dos conteúdos programáticos advindos da realidade e constituído no currículo escolar. A investigação possibilita valorizar os conhecimentos prévios dos educandos e seus saberes populares, desvelando as contradições e situações limitantes por meio de metodologias que contemplam a realidade. Com isso, aproximar a escola e os saberes universalizados são possibilidades para a emancipação dos sujeitos envolvidos no processo de ensino e de aprendizado, o que possibilita uma formação escolar que proporciona novas condições de pensar, agir e transformar a sua realidade cotidiana.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DELIZOICOV, D **Conhecimento, tensões e transições**. Tese (Educação). São Paulo: FAE/USP: 1991.
- DELIZOICOV, D; ANGOTTI, J. A. & PERNAMBUCO, M. M. **Ensino de ciências: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez 2011.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 39. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. Coleção Leitura
- FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 17.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- GOUVÉA, Antônio F. **A construção do currículo na perspectiva popular crítica: das falas significativas às práticas contextualizadas**. Tese de doutorado em Educação. São Paulo: PPGEd/Currículo/PUC, 2004.
- GOUVÉA, Antônio F.; SOUZA, Ana I. (Org.). **A busca do tema gerador na práxis da educação popular**. Curitiba: Editora Gráfica Popular, 2007.